

Manual de Sobrevivência para o Século 21

Vivenciado por Marcos Palmeira

- Série 13 x 26'
- 1ª Janela CineBrasil TV

Em busca de uma nova visão de Mundo...

Manual de Sobrevivência para o Século 21

O “Manual de Sobrevivência para o século 21” busca mostrar como a transformação da sociedade está ao nosso alcance. Nos 13 episódios de 26 minutos, o ator, ativista e produtor orgânico, Marcos Palmeira viaja pelo Brasil em busca de experiências de sucesso na construção desse novo modelo. Participando ele mesmo da implementação de casas ecológicas, hortas urbanas, sistemas descentralizados para geração de energia; Marcos nos mostra de forma interativa e divertida como podemos nos tornar mais preparados para as mudanças que estão chegando.

Linguagem:

Propomos uma linguagem que está entre o Reality e o Documentário. Marcos não simplesmente entrevista especialistas em sustentabilidade, ele vai além e vivencia a construção de fossas ecológicas, canteiros agroflorestais, rituais ancestrais entre muitas outras experiências em busca de uma nova consciência.



Justificativa:

Metade da população mundial está vivendo em condições insalubres, sem acesso à água potável, (de acordo com um relatório apoiado pela ONU). A estimativa mais recente da FAO diz que mais de 800 milhões de pessoas no mundo são subnutridas. Em todo o mundo os pequenos agricultores estão perdendo suas terras para o agronegócio e estão sendo obrigados a se deslocar para os grandes centros, adicionando à situação desastrosa das favelas e guetos. Movimentos de pequenos agricultores, como o MST no Brasil, mesmo quando alocados, acabam vendendo suas terras, pois não têm mais o "know how" da agricultura familiar sustentável.

As manifestações de rua, que se espalharam pelo mundo nos últimos anos, (desde a primavera árabe, passando pelo Ocupe Wall Street e pelas manifestações no Brasil), nos mostram claramente nível de insatisfação com o modelo atual. Na cidade e no campo, precisamos mudar para um paradigma onde as pessoas possam não só se fortalecer e se tornar resilientes, mas também onde as comunidades se tornem fortes e cooperativas.





Sinopse:

Os recentes eventos climáticos extremos em todo mundo mas no Brasil também, como as fortes chuvas na Região Norte, e a dramática seca levando os reservatórios a níveis críticos no Estado de São Paulo, demonstram cada vez mas nossa fragilidade como espécie, face as mudanças que estão ocorrendo no Planeta. Ao mesmo tempo, temos em todo o mundo uma nova classe emergente, com uma sede insaciável de consumo, num mundo com recursos cada vez mais escassos.

Da crise financeira à crise ambiental, às guerras por energia e recursos naturais, nos questionamos como poderemos sobreviver como espécie no século 21. É nesse contexto que surge o “Manual de Sobrevivência para o século 21”. Vivenciado por Marcos Palmeira, o “Manual” busca ilustrar como podemos restabelecer uma sociedade pós-colapso. Entrecortado por animações dinâmicas e com trilha musical arrojada, o Programa busca mostrar como podemos plantar nosso próprio alimento, estabelecer moedas solidárias, desenvolver máquinas com tecnologia de código aberto, construir nosso próprio abrigo com materiais locais e formar comunidades resilientes e autossustentáveis. Enfim, aponta para possíveis soluções para nosso Planeta em crise.

Apresentador:

O Manual de sobrevivência para o Século 21 leva o carismático ator, ativista da causa indígena e produtor orgânico, **Marcos Palmeira**, a diversas regiões do Brasil, onde o ator tem que passar por ritos de passagem, construção do próprio abrigo, busca por alimentos, projetando como cada um de nós poderia sobreviver numa sociedade pós-colapso.

Em busca de uma nova visão de mundo, Marcos Palmeira nos mostrará como podemos redesenhar nossa civilização em princípios ligados à cooperação, à responsabilidade social e ao respeito ao meio ambiente. Vivenciando ele mesmo a construção de máquinas de código aberto a produção de alimentos através de sistemas agroflorestais, Marcos nos mostra como a transformação da sociedade está ao nosso alcance, e que basta termos iniciativa e perseverança para alcançá-la.



Episódios 13 x 26' -Em Finalização

Ep. 1 -“Entre dois mundos”

No episódio de estreia, Marcos Palmeira mostra a sua fazenda de produção orgânica. De lá, parte em busca de ideias e soluções sustentáveis para o nosso planeta em crise. Vamos conhecer comunidades tradicionais que aprenderam a ser autossuficientes para garantir a sobrevivência e que, ainda hoje, vivem entre dois mundos. Marcos visita uma família Kalunga no interior do Goiás e conhece antigos costumes quilombolas. Na Bahia, Marcos é recebido pelos Pataxós e participa do ritual sagrado do Awê.

Ep. 2 -“Água”

A falta d'água é realidade. A cada ano, cresce a demanda por recursos hídricos e, se nada for feito, em menos de uma década vai faltar água para um terço dos brasileiros. Nesse episódio, Marcos Palmeira sai em busca de alternativas que visam tirar o país do mapa da escassez. Ele aprende a construir a cisterna caseira, solução prática e barata que aumenta a autonomia na gestão desse recurso e proporciona economia de água potável. Na Bahia encontra com Ernst Gotsh e aprende que Água se planta. Em São Paulo conhece dois caçadores de rios urbanos que mostram como grandes cidades podem recuperar os seus cursos d'água naturais e voltar a conviver harmonicamente com eles.

Ep. 3 -“Mobilidade”

Sem planejamento ou infraestrutura que dê conta de uma frota de carros em crescimento, a população de grandes centros urbanos enfrenta desafios para transitar nas cidades. Nesse episódio, Marcos Palmeira conhece iniciativas sustentáveis para a mobilidade urbana. Como a do artista plástico uruguaio Juan Muzzi que encontrou uma maneira de transformar plástico em quadros de bicicleta resistentes, baratos e ecológicos. Conhece também um grupo de pessoas que testa a eficiência do trânsito na hora mais caótica do dia com o Desafio Intermodal.

Ep. 4 -“Economia solidária”

A riqueza concentrada na mão dos mais ricos está cada vez maior. Hoje, 1% da população tem mais dinheiro do que todo o resto das pessoas juntas. Nesse episódio, Marcos Palmeira conhece soluções diferentes para a distribuição de riqueza e renda, sistemas voltados às pessoas e construídos por elas. Em Maricá, vamos descobrir como funciona um banco comunitário. Em um assentamento do MST no interior paulista, Marcos conhece um modelo de trabalho que além de colaborar para o desenvolvimento sustentável da região, se desvincula totalmente do mercado tradicional.

Ep 5 -“Saneamento”

No Brasil, menos da metade das casas têm o privilégio de contar com serviços de saneamento. O número cai ainda mais quando se fala em tratamento de rejeitos. Nesse episódio, Marcos Palmeira vai conhecer soluções sustentáveis para o tratamento de resíduos. No Instituto Tibá, vamos descobrir o passo a passo da construção de um banheiro seco. Em uma comunidade do Rio de Janeiro, saber como é possível tratar rejeitos de forma individual e autônoma por meio da Fossa de Bananeira. Em Araruama conhece o sistema wetlands, um sistema de tratamento de esgoto inspirado no funcionamento de ecossistemas alagados, como os manguezais, que atende a 100 mil pessoas.

Ep 6 -“Abrigo”

Por um lado, as habitações precárias e ilegais demonstram a realidade de quem não tem onde morar. Por outro, a construção civil é uma das maiores geradoras de resíduos. Em busca de soluções para a crise da moradia, Marcos Palmeira coloca a mão na massa e aprende diferentes técnicas de bioconstrução. No Instituto Tibá, ele é recebido pelo autor do livro “Manual do arquiteto descalço”, Johan Van Lengen, e conhece formas de construir que usam a terra como matéria-prima. Em Vila Prudente, distrito de São Paulo, ele descobre soluções sustentáveis para o ambiente urbano e conhece as intervenções feitas pelo arquiteto Vitor Lotufo numa comunidade de baixa renda.

Ep 7 -“Alimento”

Até 2050, a população mundial deve chegar a 9 bilhões. Para alimentar a todos, precisamos ter um novo olhar sobre a produção agrícola e mudar a maneira de produzir, distribuir e consumir o alimento. Nesse episódio, Marcos Palmeira conhece alternativas reais ao sistema de plantio tradicional. Na fazenda Olhos D´água, no sul da Bahia, ele é recebido pelo agricultor e pesquisador suíço Ernst Gotsch e conhece os princípios da agrofloresta colocados em prática. No interior de São Paulo, Marcos encontra Pedro Paulo Diniz, pupilo de Ernst. Ele mostra como adaptou a agrofloresta para a agricultura em larga escala.

Ep 8 -“Energia”

Gerar e usar energia são hoje as maiores causas da emissão de gases de efeito estufa. Nesse episódio, Marcos Palmeira sai em busca de alternativas para a geração de energia limpa e renovável. No Jardim Nakamura, comunidade da cidade de São Paulo, ajuda na construção de um biodigestor, tecnologia que transforma resíduo orgânico em energia térmica e elétrica. Marcos sobe o morro Dona Marta, no Rio de Janeiro, para construir um painel fotovoltaico e conversar sobre o potencial da geração de energia a partir do calor do sol. De volta ao território quilombola Kalunga, no interior do Goiás, Marcos participa da construção de um equipamento que usa a energia sol para bombear água de um rio para uma residência.

Ep 9 -“Recuperação de área degradada”

Conservar os recursos naturais tem a ver não só com proteger as florestas, mas também com a recuperação de áreas degradadas. Nesse episódio, Marcos Palmeira conhece técnicas sustentáveis de conservação e melhoria de produtividade do solo. Em Brasília, ele coleta sementes de espécies nativas do cerrado e aprende a produzir e plantar mudas. No Acre, o ator é recebido pelos Ashaninka e conhece um projeto de recuperação de áreas degradadas que alia a agrofloresta ao conhecimento ancestral da população indígena.

Ep 10 -“Tecnologia”

Em uma sociedade marcada pelo consumo, a tecnologia se transforma em um mecanismo de exclusão social. Nesse episódio, Marcos Palmeira aprende a fazer máquinas de baixo custo e encontra pessoas que trabalham para criar novas tecnologias e dividir com quem precisa. De volta ao Jardim Nakamura, comunidade que fica na cidade de São Paulo, ele constrói uma bomba d'água usando materiais corriqueiros. No Morro do Bumba, no Rio de Janeiro, participa da construção de um aquecedor solar de baixo custo. Na Fazenda da Toca, no interior paulista, o ator conhece o projeto que adapta tratores da agricultura tradicional para a agrofloresta e está impactando comunidades que vivem em assentamentos do MST.

Ep 11 -“Saúde”

A produção industrial de alimentos pouco beneficia quem consome e, em vez de nutrir, adocece. Nessa lógica, a saúde passa a ser uma mercadoria: cria-se a doença e vende-se o tratamento. Nesse episódio, Marcos Palmeira encontra pessoas que reencontraram o caminho para uma vida plena e saudável. Em Brasília, colhe e participa da preparação de um banquete feito com plantas alimentícias não convencionais. Em Alto Paraíso, no Goiás, encontra a dançarina Amber Joy Rava que alia yoga e arte em tratamentos de cura. Na Amazônia, conhece formas ancestrais de cura pela natureza junto aos índios ashaninka. Em território Pataxó, na Bahia, conhece uma horta medicinal cultivada pelas mulheres da tribo.

Ep 12 -“Resíduos”

A geração de resíduos cresce num ritmo mais acelerado que a população, enquanto uma parcela muito pequena desse lixo tem a destinação certa. Nesse episódio, Marcos Palmeira conhece soluções possíveis para essa crise. Em Duque de Caxias conhece o catador Tião, líder do pólo de reciclagem que substituiu o maior lixão da América Latina, e vive um dia de catador de material reciclável. Em Florianópolis, conhece o projeto “Revolução dos Baldinhos”, que trouxe mudanças na saúde e na auto estima de uma comunidade a partir da adoção da compostagem como solução para o lixo orgânico.

Ep 13 -“Consciência”

No último episódio da temporada, Marcos Palmeira encontra pessoas que passaram por um processo de tomada de consciência. O ator vai até a comunidade Inkiri em Piracanga no sul da Bahia, ecovila à beira-mar que atrai visitantes de todas as partes do mundo. Lá, conhece um modelo de escola que foge do padrão tradicional e busca uma forma de educar mais livre e individualizada. De volta à aldeia Apiwtxa, território Ashaninka que fica na amazônia brasileira, participa de uma cerimônia sagrada com o Kamarãpe que possibilita o contato com o sagrado e a transformação da consciência.

Entrevistados:

- EP 01 -Pedro Paulo Diniz
- EP 02 -Paulo Salles
- EP 03 -Raquel Biderman
- EP 04 -Paul Singer/Edgar Gouveia Jr.
- EP 05 -Sérgio Abranches
- EP 06 -Prof. Raquel Rolnik
- EP 07 -Bela Gil
- EP 08 -Prof. Luiz Pinguelli
- EP 09 -Prof. Manuel Claudio
- EP 10 -Pedro Markun
- EP 11 -Arthur Veríssimo
- EP 12 -Sebastião dos Santos
- EP 13 -Ernesto Neto

Trailer:

<https://www.youtube.com/watch?v=nlzoRVpfgl0&t=1s>



Episódio 26' -Saneamento:

<https://youtu.be/3jeJ23MWcBM>





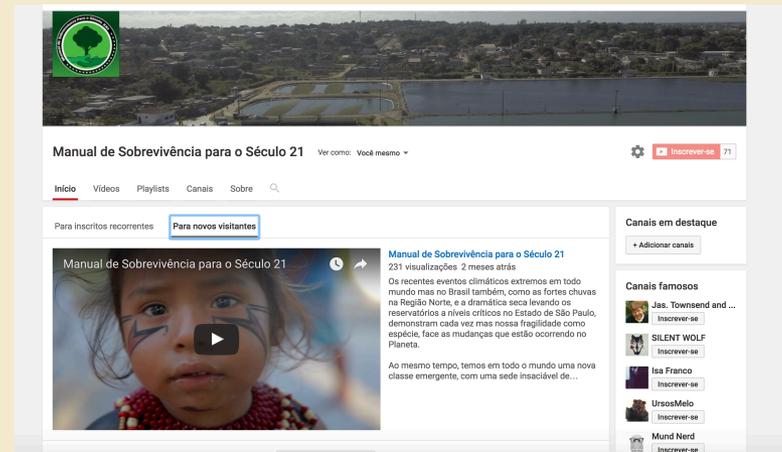
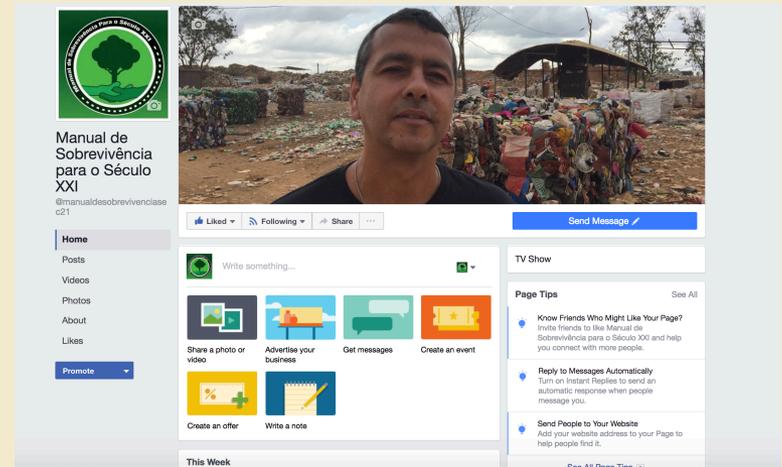
Sobre o Diretor:

João Amorim é diretor de cinema com foco em animação e documentários. Em 2010 ele lançou seu primeiro longa-metragem: "2012 Tempo de Mudança", com David Lynch, Sting, Ellen Page, Gilberto Gil entre outros. Em 2011 a agência de notícias Reuters chamou "2012" de um dos 10 filmes por trás do movimento Ocupe Wall Street. O filme se tornou um "Cult" internacional com distribuição em diversos países.

Ele foi Diretor de Animação, do filme "Chicago 10"; filme que abriu o Festival de Sundance em 2007. João foi nomeado ao Emmy em 2009 por este mesmo filme. Ele trabalhou como diretor de animação em Nova Iorque em filmes como: "Footsteps in Africa", "For the next 7 Generations", "Ghetto Physics", entre outros.

João também foi professor para os Mestrandos em Animação na NYU, na Parsons e Academy of Art College. Em 2011 dirigiu a série "É coisa Nossa!" apresentada por Zeca Baleiro e exibida no Canal Futura. Além disso dirigiu os documentários; "Água e Cooperação", "A Voz das Avós" e "Agroflorestar", todos exibidos no CineBrasil TV. Mais recentemente, assinou Direção e Produção Geral da Nova "Vila Sésamo", que estreou na TV Cultura e TV Brasil no dia 6 de Março de 2017.

Presença em mídias Sociais:



Obrigado!



Amorim filmes

Contato: João Amorim

pmt2012@gmail.com

61 981167921

